

Nuno Ferreira quer alargar horário do centro de saúde e ter ensino profissional em Freixo

Na tomada de posse, o autarca do PS comprometeu-se a ter uma câmara transparente

Olga Telo Cordeiro

Saúde, educação e água serão alguns dos assuntos que vão merecer particular atenção nos primeiros tempos de governação do novo executivo municipal de Freixo de Espada à Cinta, que tomou posse no dia 13 de Outubro.

O novo presidente da câmara, o socialista Nuno Ferreira, garantiu uma autarquia transparente, anunciando que as atas das reuniões de câmara serão disponibilizadas no site do município e que uma vez por mês serão transmitidas on-line, matéria em que foi muito crítico nos anteriores mandatos. O autarca comprometeu-se ainda a ouvir a



Presidente da câmara eleito pelo PS reafirmou ideia de sair da AdIN

população indo mensalmente às aldeias. Também o novo presidente da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta afirmou que vai realizar sessões deste órgão autárquico nas aldeias.

Nuno Ferreira, que ganhou a câmara que nos últimos dois mandatos esteve nas mãos do

PSD, afirmou que pretende alargar por mais duas horas o horário do Centro de Saúde. "Pretendíamos colocar a urgência aberta 24 horas, sabemos que isso é bastante difícil. Tive a oportunidade de reunir com o Ministério da Saúde e saber que era quase meio milhão de euros anuais só num

médico para ter a urgência 24h aberta. Aquilo que vamos fazer é continuar a lutar por isso, mas num sentido mais realista e credível e o que, em reunião com a ULS do Nordeste, colocámos em cima da mesa foi ter a consulta aberta até à meia-noite", explicou.

Num concelho em que não há oferta de secundário, outra das prioridades do novo executivo será ter em Freixo de Espada à Cinta ensino profissional secundário "em três ou quatro áreas". "Não será só para os municípios de Freixo, mas abranger concelhos que nos circundam e iremos trabalhar com o Governo nessa matéria". Outra das medidas prevista na área da educação é pagar a 100% o transporte aos alunos do concelho no secundário e ensino superior.

Uma das primeiras medidas será, no entanto, parar o projecto para a zona do castelo de Freixo, que previa a colocação de torres de ferro entre os 10 e os 27 metros de altura, uma intervenção sempre contestada pela oposição. "Sa-

rá a primeira medida, até para devolver estabilidade aos municípios, que se opuseram totalmente a esse projecto, que nunca foi debatido em reunião de câmara, nem posto em discussão pública. Apresentaremos, em breve, o que iremos fazer naquele espaço", frisou.

Nuno Ferreira reafirmou a intenção de saída do município da empresa Águas do Interior Norte - AdIN. "Temos em Freixo de Espada à Cinta facturas que antes custavam 20 e 30 euros e que hoje custam 70, 80 ou até 100 euros e dessa forma estarei sempre do lado da população e nunca do lado da AdIN", afirmou.

Nuno Ferreira anunciou vai ainda pedir ao Tribunal de Contas uma auditoria às contas do município e comprometeu-se a trabalhar sem se lamentar do valor da dívida.

Ana Luisa Pereira será a vice-presidente da câmara e Pedro Vicente será vereador a tempo inteiro. A antiga presidente da câmara, Maria do Céu Quintas renunciou ao cargo de vereadora.